

APOCALIPSE

REVELAÇÃO  
AO QUE HÁ DE VIR



Na  
**ESCATOLOGIA  
PLENA**  
se  
**CRÊ EM  
TEORIA DA  
CONSPIRAÇÃO**

EVENTOS FUTUROS



revista cristã  
última chamada

**SEGREDO**  
NÍVEL MÁXIMO



**JASON L BRADFIELD**

# O Fim dos Tempos como você nunca ouviu falar!



- ▶ Arrebatamento
- ▶ Fim do mundo
- ▶ Guerras
- ▶ Grande Tribulação
- ▶ Milênio
- ▶ Preterismo
- ▶ Pós-milenismo



**www.  
revistacrista  
.org**

# Na Escatologia Plena se Crê em Teoria da Conspiração

---

Jason Bradfield

---

Tradução e adaptação textual por  
César Francisco Raymundo

---



revista cristã  
última chamada

---

# Patrocine esta obra!

---

Colabore com este trabalho que visa reformar o verdadeiro ensinamento sobre a Escatologia (ou fim dos tempos), o qual foi tão suprimido nos últimos séculos. Acima de tudo pedimos que nos ajude com as suas orações, para que possamos continuar a ter vigor para continuar e resistir os desafios de cada dia.

Se você pretende patrocinar esta revista, saiba, nós não prometemos as bênçãos de Deus para você, mas garantimos que você estará abençoando outros que precisam ter nossas literaturas gratuitamente.

## Doe via depósito bancário

**Banco:** Caixa Econômica Federal

**Em favor de:** César Francisco Raymundo

**Agência:** 3298

**Operação:** 013

**Conta:** 00028081-1

## Usufua gratuitamente do site

Temos perto de mil arquivos de artigos, vídeos e mensagens sobre escatologia em geral. Todos eles divididos em ordem alfabética.

[www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

Contato:

[ultimachamada@bol.com.br](mailto:ultimachamada@bol.com.br)

[contato@revistacrista.org](mailto:contato@revistacrista.org)

---

## Na Escatologia Plena se Crê em Teoria da Conspiração

**Autor:** Jason Bradfield

### **Título Original:**

Theological Conspiracy Nuts: Why Full Preterists Can't Accept 'No' for an Answer

**Site:** <https://www.reformation.blog/>

Acessado dia 17/05/2026

**Capa:** César Francisco Raymundo  
(Imagem da Internet)

---

Revista Cristã Última Chamada publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908.

É proibida a distribuição deste material para fins comerciais.

É permitida a reprodução desde que seja distribuído gratuitamente.

Editor

César Francisco Raymundo

E-mail: [ultimachamada@bol.com.br](mailto:ultimachamada@bol.com.br)

Site: [www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

Porto Belo – Santa Catarina

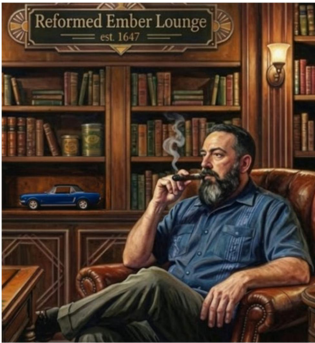
Maio de 2026

# Índice

Sobre o autor	07
Apresentação	08
Teóricos da Conspiração: Por que os preteristas plenos não aceitam um "não" como resposta?	10
O Padrão	20
Sproul? Contido pela "tradição da Igreja".	21
Porque Isso é Importante	22
Obras importantes para pesquisa...	24

# Sobre o Autor

---



**Jason L Bradfield** é pastor auxiliar da Igreja Presbiteriana Reformada de Cristo | Presidente Interino: Seminário e Faculdade Teológica de Whitefield.

Administra o site <https://www.reformation.blog/>

# Apresentação

Escatologia Plena, Hiperpreterismo, Escatologia Consumada, Escatologia Realizada, Preterismo Absoluto, Preterismo Total e Preterismo Radical são apenas diferentes nomes usados para camuflar a mesma velha mentira conhecida como Preterismo Completo. Todos esses rótulos servem para disfarçar e confundir os menos atentos, tentando inculcar na mente das pessoas a ideia de que Jesus Cristo já voltou no ano 70 d.C., na queda e destruição de Jerusalém, estabelecendo naquele evento o Juízo Final e a ressurreição dos mortos de uma só vez.

Nas Escrituras, essa doutrina se assemelha à conhecida heresia de Himeneu e Fileto, que ensinavam que a ressurreição dos mortos já havia acontecido (2 Timóteo 2:17-18). Segundo o apóstolo Paulo, esse ensinamento destruiu a fé de muitos, pois espiritualizava excessivamente a esperança cristã, negando a futura ressurreição física dos crentes e o retorno corpóreo e glorioso de Jesus Cristo.

Como se já não bastassem suas semelhanças com antigos desvios gnósticos, a Escatologia Plena também mergulha no terreno das teorias da conspiração. Seus adeptos são praticamente obrigados a acreditar que, durante dois mil anos de história da Igreja, existiu uma gigantesca conspiração envolvendo sábios gregos, tradutores, escritores de léxicos, comentaristas, estudiosos ateus, católicos romanos, unitaristas, ortodoxos, protestantes, críticos da Bíblia, especialistas em grego clássico e grego koiné — todos supostamente unidos para esconder “verdades” que somente agora os “iluminados” da Escatologia Plena estariam revelando ao mundo.

Também entram nessa absurda teoria conspiratória os próprios pais da Igreja grega, homens que falavam, escreviam e pensavam em grego, e que, para os preteristas plenos, parecem ter compreendido mal a língua grega.

Toda essa construção fantasiosa existe para sustentar interpretações forçadas, como a tentativa de afirmar que a palavra grega *mellō* significa necessariamente “estar prestes a”, como em Atos 24:15:

“Tendo esperança em Deus, como também estes mesmos aguardam, de que haverá ressurreição tanto de justos como de injustos”.

Os hiperpreteristas tentam usar textos relacionados ao termo *mellō* para afirmar que a ressurreição estava prestes a acontecer ainda no primeiro século. Porém, para que esse raciocínio sobreviva, é preciso acreditar que durante dois mil anos a Igreja esteve repleta de homens ignorantes, incompetentes ou deliberadamente desonestos, todos enganando os cristãos ao ensinarem que a ressurreição dos mortos ainda pertence ao futuro.

Pensando na saúde espiritual da Igreja de Cristo nestes dias de intensos ataques à Fé Cristã, disponibilizo mais uma vez o excelente texto de Jason L. Bradfield, ex-hiperpreterista, que conheceu por dentro os erros e contradições dessa doutrina.

Creio que esta obra ajudará cristãos ortodoxos a desmontarem o principal argumento da Escatologia Plena, demonstrando que se trata de um ensinamento confuso, falso, perigoso e destrutivo para a esperança cristã histórica.

*Boa leitura!*

César Francisco Raymundo  
Editor Revista Cristã Última Chamada

## Teóricos da Conspiração: Por que os preteristas plenos não aceitam um “não” como resposta?

Os preteristas plenos (também conhecidos como hiperpreteristas) têm um problema. Um problema bastante embaraçoso. Muitos dos estudiosos reformados mais eruditos, cuidadosos e exegeticamente sérios que se debruçaram sobre a questão do preterismo chegaram à mesma conclusão: não ao preterismo pleno. E apresentaram as suas razões.

Mas o preterista pleno não consegue aceitar isso. Ele não consegue aceitar que um estudioso inteligente e que crê na Bíblia possa examinar as mesmas evidências e chegar a uma conclusão diferente. Então, ele desenvolveu uma explicação única e universal para todos os casos de desacordo teológico: o outro está com medo.

Ele tem medo de perder o emprego. É escravo da tradição da Igreja. Está encurralado por seus “amigos teólogos”. Não tem coragem de “cruzar a linha”. Sabe que o Preterismo Pleno é verdadeiro, mas o preço é alto demais. O padrão é tão consistente, tão previsível e tão intelectualmente preguiçoso que merece ser chamado pelo que é: um complexo conspiratório insano. E uma vez que você o percebe, o vê em todo lugar.

A verdade é que não deveríamos nos surpreender com isso. O Preterismo Absoluto é conspiratório por natureza. Tem que ser.

Toda a Igreja, em todas as suas tradições, durante dois mil anos, rejeitou esse ensinamento. Todos os principais Credos, Confissões e Catecismos afirmam o Retorno corporal futuro de Cristo, a ressurreição corporal futura dos mortos e o Juízo Final futuro. Se você pretende afirmar que todas essas pessoas, todos esses teólogos e todos esses séculos erraram, precisa de uma explicação para isso. E a explicação que os defensores do Preterismo Absoluto adotaram não é que a Igreja cometeu um erro exegético honesto. É que a verdade foi suprimida.

Isso fica evidente na forma como tratam a palavra grega *mello*, que, segundo eles, os tradutores da Bíblia conspiraram para ocultar ou traduzir erroneamente a fim de obscurecer o significado preterista de textos-chave do Novo Testamento.<sup>1</sup> Vemos isso na afirmação de que instrutores de seminário, professores de faculdades bíblicas, editores e pastores têm “medo de formular uma questão adequada para a prova” sobre Preterismo Total para seus alunos, porque sabem que, se o fizerem, serão demitidos. Vemos isso no refrão constante de que os preteristas parciais são “inconsistentes” e, secretamente, sabem que deveriam ser preteristas totais, mas não têm coragem de admitir. A conspiração não é um subproduto infeliz do Preterismo Total. Ela está intrínseca ao seu DNA. Um sistema que exige dois milênios de testemunho cristão universal para estar errado não pode sobreviver sem uma teoria da supressão. Portanto, não devemos nos surpreender quando seus defensores tratam os críticos individualmente da mesma forma que tratam a Igreja inteira: como pessoas que conhecem a verdade e se recusam a dizê-la.

Kim Burgess sobre R. C. Sproul:

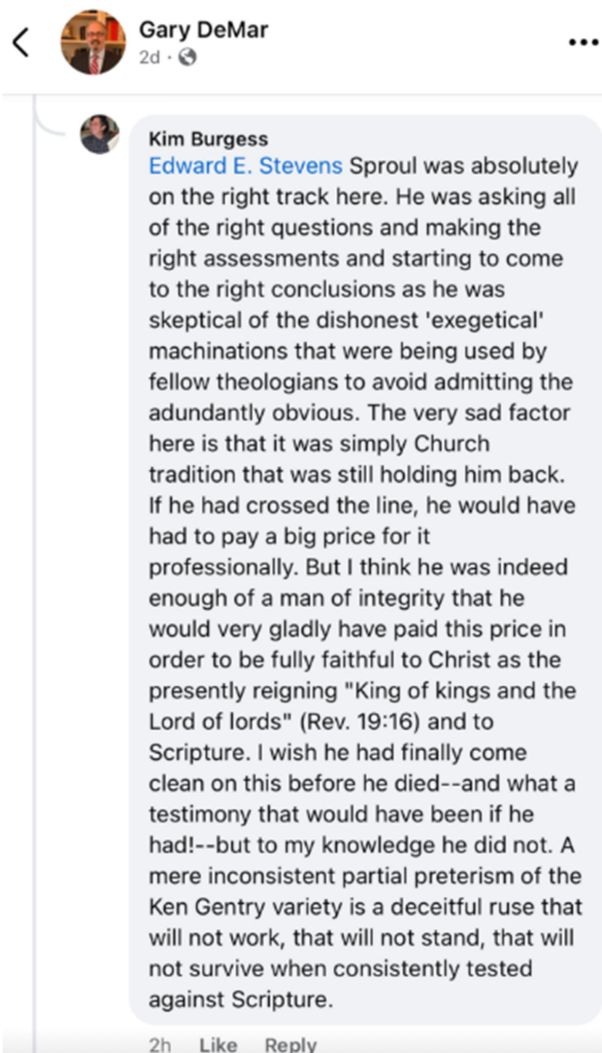
“A tradição da Igreja o estava impedindo”.

---

<sup>1</sup> *Mellō* e o verdadeiro problema do viés, por Jason L Bradfield.

<https://www.reformation.blog/p/mello-and-the-real-bias-problem> Acessado dia 17/05/2026

Kim Burgess, coautora de Gary DeMar e autoproclamada guru da escatologia, escreveu recentemente o seguinte sobre R. C. Sproul:



Tradução:

“**Edward E. Stevens** - Sproul estava absolutamente no caminho certo aqui. Ele estava fazendo todas as perguntas certas, chegando às avaliações corretas e começando a chegar às conclusões corretas, pois era cético em relação às desonestas manobras ‘exegéticas’ que estavam sendo usadas por colegas teólogos para evitar admitir o abundantemente óbvio. O fator muito triste aqui é que era simplesmente a tradição da Igreja que ainda o estava segurando.

Se ele tivesse cruzado a linha, teria de pagar um alto preço profissionalmente. Mas penso que ele era realmente um homem íntegro o suficiente para pagar esse preço com alegria, a fim de ser totalmente fiel a Cristo como o atualmente reinante ‘Rei dos reis e Senhor dos senhores’ (Ap. 19:16) e às Escrituras.

Eu gostaria que ele finalmente tivesse assumido isso antes de morrer — e que testemunho isso teria sido se tivesse feito! — mas, até onde sei, ele não fez. Um mero preterismo parcial inconsistente do tipo de Ken Gentry é um engano fraudulento que não funcionará, não permanecerá de pé e não sobreviverá quando for consistentemente testado pelas Escrituras”.

Este é o complexo de conspiração em sua forma mais pura. Um homem morto que deixou um registro escrito detalhado de seu raciocínio é psicanalisado postumamente e informado de que seu verdadeiro problema não era exegético, mas psicológico. Sproul não discordou de Burgess por causa do texto das Escrituras. Ele discordou porque a “tradição da Igreja” o estava “impedindo”.

Há apenas um problema: Sproul explicou-nos exatamente por que rejeitou o Preterismo Absoluto, e isso não tinha nada a ver com tradição, medo ou pressão profissional.

Em *Os Últimos Dias Segundo Jesus* (Baker Books, 1998), Sproul definiu explicitamente sua posição como “preterismo moderado” e

afirmou que o propósito do livro era avaliá-la e defendê-la. Ele identificou a ressurreição como a principal linha divisória entre os dois campos e então explicou seu raciocínio hermenêutico para se recusar a cruzá-la. Sobre a descrição do arrebatamento feita por Paulo em 1ª Tessalonicenses 4, Sproul desmontou completamente a abordagem preterista:

“Se assim fosse, por que o apóstolo usou a linguagem que usou? Ele disse que o Senhor desceria com um brado, mas Russell afirma que ninguém poderia ouvi-lo. A voz do arcanjo é silenciosa, e a trombeta de Deus é muda. Não só isso, mas a multidão dos mortos ressuscitados foi arrebatada invisivelmente em nuvens invisíveis para encontrar o Senhor invisível que viria”.<sup>2</sup>

A questão levantada por Sproul era hermenêutica. O Discurso do Monte das Oliveiras emprega imagens apocalípticas com amplo precedente no Antigo Testamento, e uma leitura figurativa é legítima. A linguagem de Paulo em 1ª Tessalonicenses 4 é prosa didática. O gênero exige uma abordagem diferente. Se você considera o raciocínio de Sproul convincente ou não, é irrelevante. O que importa é que ele tinha um motivo, o apresentou por escrito e que não tinha nada a ver com tradição da Igreja ou autopreservação profissional.

Em 2014, durante um evento “Ask RC Live”<sup>3</sup> promovido pela Ligonier, Sproul foi questionado diretamente:

“O senhor defende o que se chama de Preterismo Parcial, correto?”

Ele respondeu:

---

<sup>2</sup> R. C. Sproul, *Os Últimos Dias segundo Jesus*, edição eletrônica (Grand Rapids: Baker Books, 2000), cap. 7.

<sup>3</sup> Ask RC Live. Site: <https://www.youtube.com/watch?v=J3TqHkfzjic&t=2478s>  
Acessado dia 17/05/2026

“Sim. Não o Preterismo Completo. O Preterismo Completo ensina que todas as profecias do Novo Testamento referentes ao reino futuro e à vinda de Cristo já se cumpriram no primeiro século. Eu não acredito nisso. Ainda acho que há muito mais por vir”.

Ele acrescentou:

“Ainda aguardamos o Retorno de Jesus. E Ele ainda não voltou”.

Isso aconteceu três anos antes da morte de Sproul. Não há ambiguidade. Não há simpatia disfarçada. Há um homem que deu sua resposta, explicou seu raciocínio e nunca a retratou. A narrativa de Burgess exige que acreditemos que Sproul mentiu em seu próprio livro, diante das câmeras e durante as duas últimas décadas de seu ministério. Isso não é um argumento. Isso é uma teoria da conspiração.

Gary DeMar sobre Kenneth Gentry:

“Queimado na fogueira pelos papas protestantes”.

Burgess não está sozinho nesse padrão. Gary DeMar empregou a mesma tática contra Kenneth Gentry, um dos mais prolíficos estudiosos do Preterismo Parcial ainda vivos.

Em um artigo de maio de 2025 intitulado “*Por que Ken Gentry deve se opor ao Preterismo Total*”, publicado no site American Vision,<sup>4</sup> DeMar acusa Gentry de mudar suas posições anteriores sobre a palavra grega *mello* e sobre Mateus 24:27 por um único motivo: autopreservação.

DeMar escreve:

---

<sup>4</sup> Por que Ken Gentry deve se opor ao Preterismo Total. Por Gary DeMar. <https://americanvision.org/posts/why-ken-gentry-must-oppose-full-preterism/> Acessado dia 17/05/2026

“Ele estava voando muito perto do sol Pleno do Preterismo, então diminuiu sua altitude para não ser queimado na fogueira pelos papas protestantes e perder seu mercado editorial”.

E novamente:

“Ele precisa manter certa distância do preterismo absoluto”.

E mais uma vez:

“O preço a pagar por se envolver em argumentos preteristas completos é muito alto, pois seus 'amigos teológicos' o atacariam sem piedade.”

Observe o que DeMar não faz neste artigo. Ele não demonstra, com base nas Escrituras, que as posições revisadas de Gentry estão exegeticamente erradas. Ele não aborda os argumentos hermenêuticos. Em vez disso, atribui as conclusões de Gentry ao medo de consequências profissionais. Segundo DeMar, Gentry não acredita no que diz acreditar. Ele está fingindo ortodoxia para manter seus amigos e seu mercado. A acusação não é de que Gentry esteja errado, mas sim de que Gentry é insincero.

Essa é a mesma estratégia que Burgess usa com Sproul. Alvo diferente, lógica idêntica:

“Ele sabe a verdade, mas tem medo de dizê-la”.

Em um artigo subsequente intitulado “*A Caça às Heresias como um Esporte Sangrento Teológico*” (outubro de 2025),<sup>5</sup> DeMar expande ainda mais a estrutura da conspiração. Ele enquadra todo o debate como uma campanha de supressão por parte de pessoas que usam a palavra

---

<sup>5</sup> A caça aos hereges como um esporte sangrento teológico. Por Gary DeMar. Site: <https://americanvision.org/posts/heresy-hunting-as-a-theological-blood-sport/> Acessado dia 17/05/2026

“heresia” indiscriminadamente para evitar confrontar os argumentos. O problema, segundo DeMar, nunca é que o Preterismo Total esteja errado. O problema é sempre que seus críticos o suprimem por motivos ocultos.

Jeremy Hasty disse sobre mim:

“Escolhas de Credo” e “Emprego”.

Vivenciei esse padrão em primeira mão. Em uma recente troca de mensagens no Facebook, um preterista convicto chamado Jeremy Hasty me perguntou quais versículos eu citaria para apoiar o Retorno físico e corporal de Cristo no fim dos tempos. Eu o direcionei para três artigos no meu blog:

1. “Um Homem Governará o Mundo: Salmo 8 e a Continuidade da Encarnação de Cristo”.<sup>6</sup>
2. “O que significa 'retorno', afinal?”.<sup>7</sup>
3. “Um Homem Julgará o Mundo”.<sup>8</sup>

Hasty afirmou ter lido os três. Seu veredicto? Diz que “eu me baseio fortemente nas seleções de princípios doutrinários”.

---

<sup>6</sup> Um Homem Governará o Mundo: Salmo 8 e a Continuidade da Encarnação de Cristo. Jason L. Bridefield. Site: <https://www.reformation.blog/p/a-man-will-rule-the-world-psalm-8> Acessado dia 17/05/2026

<sup>7</sup> O que significa 'retorno', afinal? Por Jason L. Bradfield. Site: <https://www.reformation.blog/p/what-does-return-even-mean> Acessado dia 17/05/2026

<sup>8</sup> Um Homem Julgará o Mundo. Francis Turretin. Site: <https://www.reformation.blog/p/a-man-will-judge-the-world> Acessado dia 17/05/2026

Eis a realidade. Ao longo desses três artigos, são citadas aproximadamente vinte e duas passagens bíblicas: Atos 1:9-11, Atos 3, João 14:2-3, João 16:7, Mateus 28:20, Colossenses 3:1, Hebreus 2:5-17, Hebreus 9, 1ª Coríntios 15:26-28, Efésios 1, Mateus 21:16, Gênesis 1:26-28, Tiago 3:7-8, Daniel 7, 1 Timóteo 2:5, João 5, Atos 17:31, Salmo 8:1-9, Jó 19:25-26, e outras. A única referência doutrinária nos três artigos foi à pergunta e resposta 46-48 do Catecismo de Heidelberg, usada a título ilustrativo para mostrar que os padrões reformados confirmam o que a Bíblia ensina. Uma única pergunta do catecismo. Em três artigos. E de alguma forma estou “me apoiando fortemente em Credos”.

Mas não parou por aí. Em vez de abordar os argumentos em si, Hasty passou a questionar as motivações. Ele insinuou que eu defendo o Preterismo Parcial para manter meu emprego.

Renunciei ao Hiperpreterismo em 2010, enquanto dirigia um caminhão, e desde então tenho sustentado, ano após ano, que o Preterismo Pleno é refutado pelas Escrituras, dirigindo localmente no Tennessee e na Flórida, e finalmente até 2022, quando me tornei autônomo ao herdar o Seminário Whitefield. A acusação não é apenas errada, é absurda.

Então veio a alegação de debate. Hasty percorreu várias páginas do Facebook dizendo que eu tinha medo de debater com um preterista pleno. Quando lhe pedi que citasse uma única pessoa que me tivesse desafiado para um debate e recusado, ele não conseguiu citar um único nome. Nenhum. A acusação foi inventada do nada.

Mas a história fica ainda melhor. Aparentemente, Hasty tomou a iniciativa de contatar Don Preston e Michael Sullivan para marcar um debate comigo. E eles recusaram. O motivo alegado? Meu “mau comportamento”.

Pare e reflita sobre o absurdo disso. Os preteristas radicais passam os dias acusando os preteristas parciais de serem gananciosos, desonestos, covardes e escravizados à tradição. Eles psicoanalizam os mortos. Dizem a acadêmicos vivos que suas posições publicadas são mentiras. Acusam professores de seminário de acobertamento. Mas quando alguém confronta seus argumentos em linguagem clara, de repente essa pessoa é considerada culpada de “mau comportamento” e eles se recusam a dialogar com ela.

A acusação de Hasty saiu completamente pela culatra. Ele queria provar que eu era quem estava fugindo do debate. O que ele provou, em vez disso, foi que eram eles. O próprio Gary DeMar tentou dialogar comigo sobre a questão da palavra grega *mello*, até que a conversa o encurralou. Eu estava preparado para continuar. Foi ele quem desistiu.

E, no entanto, não fiquei surpreso, porque foi a mesma coisa que disseram sobre Sproul. Foi a mesma coisa que disseram sobre Gentry. É a mesma coisa que dirão sobre qualquer um que examine as evidências e conclua que o preterismo absoluto está errado.

# O Padrão

Vou explicar isso de forma clara, porque o padrão é tão uniforme que poderia servir de modelo:

Um preterista parcial apresenta argumentos exegéticos para justificar sua rejeição ao Preterismo Total.

O preterista completo ignora os argumentos exegéticos porque, insiste ele, os textos temporais (que controlam tudo) estão sendo ignorados - e além disso, [NOME] discorda de você, então pronto.

O preterista completo atribui a conclusão do preterista parcial ao medo, à tradição, ao interesse próprio profissional ou a alguma combinação dos três.

O preterista pleno se apresenta como o corajoso porta-voz da verdade e seu oponente como um covarde, um traidor ou um prisioneiro de crenças criadas pelo homem.

## Sproul? Contido pela “tradição da Igreja”.

Com medo de “pagar um preço alto”. Gentry? “Queimado na fogueira pelos Papas Protestantes”. Protegendo seu “mercado editorial”. Bradfield? “Apoiando-se em credos”. Mantendo seu “emprego”. Com medo de debater. Exceto quando um “debate” de fato ocorria, o preterista completo era quem se manifestava.

É sempre a mesma coisa. A explicação nunca é “ele examinou o texto e chegou a uma conclusão diferente”. É sempre “ele sabe que estamos certos, mas tem medo de admitir”. É uma desculpa para encerrar a conversa, disfarçada de argumento.

## Por que isso é Importante

Isso é importante porque funciona como um substituto para a exegese. Se você puder descartar todo crítico como um covarde ou um oportunista, nunca precisará responder aos seus argumentos. Nunca precisará explicar como a ressurreição geral dos mortos pode ser “cumprida” como um evento puramente espiritual, invisível, imperceptível, do qual apenas alguns participaram. Nunca precisará explicar como a descrição de Paulo do Senhor descendo com um brado, a voz de um arcanjo e o som da trombeta de Deus pode ser descartada como “linguagem conciliatória”. Nunca precisará explicar como a “bem-aventurada esperança” da Igreja por dois mil anos foi um mal-entendido. Basta dizer: “Ele sabe. Ele está com medo”.

Isso me lembra dos terraplanistas que passaram anos reclamando que as fotos da NASA da Terra eram granuladas e de baixa resolução demais para serem confiáveis. Quando a tripulação do Artemis II enviou imagens impressionantes de alta resolução de uma Terra esférica a mais de 160 mil quilômetros de distância, o argumento mudou. O problema não era mais a resolução. Era algo completamente diferente. É sempre algo completamente diferente. Você não pode satisfazer um teórico da conspiração com evidências, porque a conspiração não é uma conclusão tirada das evidências. É um compromisso prévio que as evidências servem para servir. O preterismo absoluto funciona da mesma maneira. Os argumentos nunca são realmente debatidos. Os estudiosos nunca são realmente

respondidos. Sempre há outra razão pela qual o outro lado não importa.

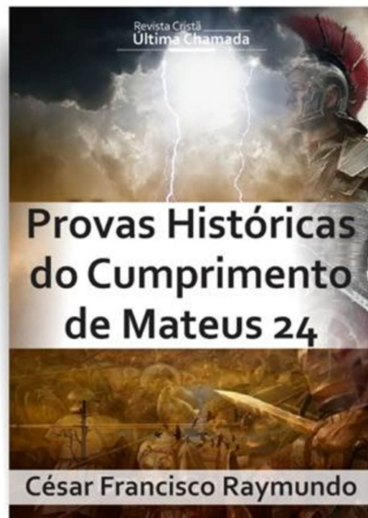
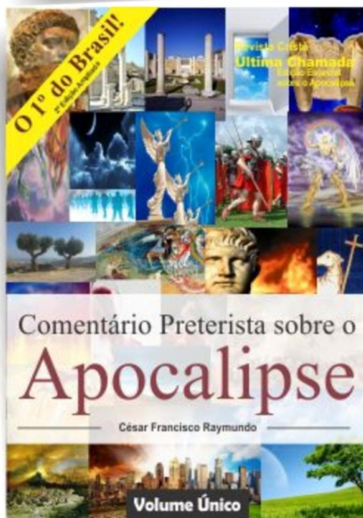
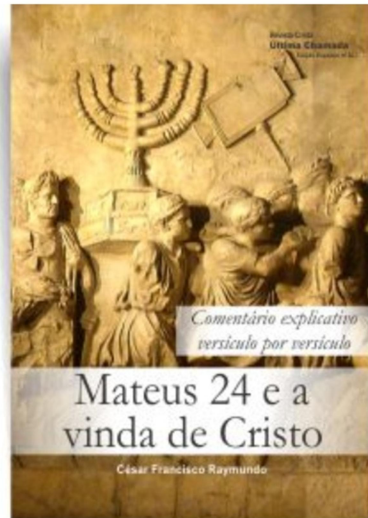
Isso também é profundamente desrespeitoso para com os homens que estão sendo acusados. Sproul abandonou uma carreira na Igreja tradicional por causa da autoridade das Escrituras. Gentry passou décadas realizando o tipo de trabalho exegético meticuloso que a maioria de seus acusadores não conseguiria replicar em uma vida inteira. E eu dirigia um caminhão quando cheguei às convicções que tenho hoje. Perdi alguns amigos preteristas completos. Nenhum de nós chegou ao Preterismo Parcial por ser a opção mais segura, confortável ou profissionalmente vantajosa. Chegamos aqui porque o texto das Escrituras nos guiou até aqui.

Engaje-se nos argumentos ou concorde com o ponto. Mas pare de se esconder atrás de teorias da conspiração. Pare de caluniar as pessoas. Pare de mentir. O preterista pleno que não consegue conceber uma discordância honesta não refutou seu oponente. Ele apenas revelou que não tem resposta.

# Obras importantes para pesquisa

Faça download de nossos outros títulos em

[www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)



Revista Cristã  
Última Chamada

O livro mais  
**Amargo**  
da Bíblia dá suporte a



**Esperança**  
**Pós-milenista?**

César Francisco Raymundo

KENNETH L. GENTRY JR.

**PÓS-MILENARISMO**  
**PARA LEIGOS**

VOCÊ PODE ENTENDER  
A PROFECIA BÍBLICA



**Refutando o**  
**Amilenismo**  
**Dispensacionalismo**  
**Pré-milenismo**  
**Clássico**

Jay Rogers

César Francisco Raymundo

revista cristã  
última chamada

**E se Deus**  
**não tivesse nascido**  
**de mulher?**